2 ATAQUE DOMINGO, 20-9-2020 | O DIA



PRÓXIMOS JOGOS

LibertadoresTerçaBarcelona19h15GuayaquilBrasileiroDomingoPalmeiras16hAllianz Parque

Braz reforça a confiança em Dome

Em coletiva, dirigente afirma que a demissão do treinador nem sequer foi cogitada após vexame na Liberta

> Guayaquil, Equador

diretoria finalmente quebrou o silêncio após a goleada por 5 a 0 para o Independiente del Valle, maior derrota do Flamengo na história da Libertadores da América. Em coletiva virtual, o vice-presidente de futebol Marcos Braz não escondeu o descontentamento com o vexame, mas bancou a permanência do técnico Domènec Torrent.

O mal-estar gerado pela péssima atuação diante do time equatoriano ficou evidente na entrevista do dirigente. Os pedidos pela demissão de Dome se multiplicaram nas redes sociais e foram endossados até por grupos políticos do clube. Ainda assim, Braz garante que a hipótese nem sequer foi cogitada internamente.

"Em nenhum momento foi discutida a saída de Dome. Aqui está quem manda, que é o Landim, tem pessoas importantes da diretoria. Fizemos reuniões e em momento algum se pensou na saída de Dome", explicou o vice-presidente.

O vexame da última quin-



Adelegação do Flamengo já está em Guayaquil, onde enfrenta na terça o Barcelona, pela Libertadores ta-feira não vai passar batido e deve servir de aprendizado, mas Braz quer deixar a derrota no passado e mantém o foco nos próximos compromissos, como o de terça-feira, em Guayaquil, onde a delegação rubronegra já se encontra para o duelo com o Barcelona.

"O Flamengo não pode perder de 5 a 0 em lugar nenhum. Todas as pessoas da diretoria têm a dimensão da derrota. As derrotas às vezes acontecem, mas existem derrotas e derrotas. Essa, de 5 a 0, dá um desconforto, mas passou. A gente



O Flamengo
não pode
perder de
5 a O. Todas
as pessoas da
diretoria têm
a dimensão
da derrota"
MARCOS BRAZ

tem que analisar daqui para frente. Talvez até pedir desculpa em função do resultado", analisou o dirigente.

Por fim, ele destacou os títulos recentes para reforçar o crédito que a diretoria tem com os rubro-negros.

"Acho que a gente tem credibilidade. Os títulos que essa diretoria teve (Libertadores, Brasileiro, Estadual (2), Recopa e Supercopa), com esses planejamentos, nos dão um norte para que a gente possa fazer nosso trabalho", disse Braz.





Vice de futebol, Marcos Braz garantiu a permanência de Domènec Torrent mesmo após vexame

VOLTA DO PÚBLICO GERA MAL-ESTAR

■ Os planos de ter a Nação de volta ao Maracanã em 4 de outubro, contra o Athletico-PR, anunciado na sextafeira pelo prefeito Marcelo Crivella, enfrenta grande resistência de outros clubes que disputamo Campeonato Brasileiro. De acordo com o portal UOL, a CBF tem pressa para marcar uma reunião com os clubes para diminuir a insatisfação. A entidade ainda não se pronunciou.

O primeiro a falar publicamente sobre o assunto foi o presidente do Corinthians, Andrés Sanchez, que ameaçou até que o Timão não entraria em campo, caso a presença de público não fosse permitida para todos os clubes. Ainda segundo o site, outros clubes como Palmeiras, Fluminense, Botafogo, Internacional, Grêmio, Atlético-MG, Ceará e Bahia também são contrários.